

# **O IMPACTO DA COVID-19 NA GESTAÇÃO E PÓS-PARTO: ISOLAMENTO SOCIAL E PANDEMIA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Beatriz Godoy Benatti da Silva e Gabriela da Silva Barbosa

**Orientadora:** Profa. Dra. Larissa Perez Pardo Nascimento

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Vergueiro

A pesquisa teve como objetivo identificar o impacto da COVID-19 na gestação e no pós-parto, abordando os cuidados, as precauções e o aspecto emocional e psicológico dessas mulheres. Foi realizada pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa, através da aplicação de um questionário on-line pelo Google Forms®, com 35 perguntas objetivas para gestantes e puérperas. Os critérios de inclusão foram: mulheres entre 25 e 35 anos em processo de gestação acima de 12 semanas de idade gestacional que tiveram filhos durante a pandemia. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista. Foram entrevistadas 51 mulheres, dentre elas, 68,3% eram puérperas e 31,4% eram gestantes. Evidenciou-se que 94,1% das mulheres sentiu medo de que o bebê/feto contraísse a doença. Além disso, 72,5% das mulheres entrevistadas se sentiram prejudicadas frente ao isolamento, relatando que se sentiam ou sentiram preocupadas quando questionadas sobre as visitas e os cuidados ao recém-nascido, a amamentação e a presença de familiares e amigos nesse momento da vida. Outro dado relevante é sobre os fatores que foram afetados na vida das mulheres gestantes e puérperas durante a pandemia. A maioria (49,0%) relatou o isolamento dos familiares próximos e 35,3% a necessidade de realizar trabalho ou estudo de forma remota. Concluiu-se que o impacto da pandemia de COVID-19 foi intenso em mulheres gestantes e puérperas, principalmente no que diz respeito a sentimentos de medo e insegurança e a mudanças nas rotinas de vida e nas relações entre essa mulher e seus familiares mais próximos.